

EAD: UMA REALIDADE EM ASCENSÃO



PIXABAY.COM

RESUMO

Esse trabalho tem como objeto o estudo da Educação a Distância no Brasil, seu trajeto histórico e o impacto social a partir da análise de três gerações do ensino a distância: correspondência, novas mídias e on-line. Alguns dados permitem o desenho do cenário atual da EAD no Brasil e justificam o interesse nesse tema. Afinal segundo esses dados, o crescimento é significativo nos últimos anos.

Palavras-chave: EAD; Histórico; Contextualização,

INTRODUÇÃO

Nos termos da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), a EAD é uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação.

Na literatura, a EAD vem sendo conceituada como “uma atividade de ensino e aprendizado sem que haja proximidade entre professor e alunos, em que a comunicação bidirecional entre os vários sujeitos do processo professor, alunos, monitores, administração seja realizada por meio de algum recurso tecnológico intermediário, como cartas, textos impressos, televisão, radiodifusão ou ambientes computacionais” (ALVES; ZAMBALDE & FIGUEIREDO, 2004, p.6)

O consenso mais comum é de que a educação a distância se desdobra em três gerações.

Primeira Geração: Correspondência, início do século XIX. Nela o material era autoinstrutivo o que permitiu a discussão sobre autonomia e autoaprendizado. Neste século houve a melhoria das técnicas de impressão, o desenvolvimento dos

meios de transporte e dos mecanismos de comunicação.

Segunda Geração: Novas Mídias. Contou com o auxílio de novas tecnologias como a televisão, o rádio e o telefone. Que permitiram uma informação sincrônica entre duas ou mais pessoas estabelecendo contato em ambientes diferentes. Um bom exemplo da EAD via televisiva, ou também chamada de Teleducação ou Telecursos são os cursos até hoje ofertados pela Fundação Roberto Marinho.

Terceira Geração: On-Line. Deu-se principalmente a partir de 1995 com o enorme crescimento da internet e a efetivação do espaço virtual.

De acordo com Maia e Mattar (2007, p.22), “em relação à geração anterior, não temos mais uma diversidade de mídias que se relacionam, mas uma verdadeira integração delas, que convergem para as tecnologias de multimídia e computador”. Sob o prisma da normalização da EAD, o marco cronológico é 1996, quando a Lei nº 9.394/96 “oficializa a era normativa da educação à distância no Brasil pela primeira vez, como modalidade válida e equivalente para todos os níveis de ensino. “Pela primeira vez, na história da legislação ordinária, o tema da EAD se converte em objeto formal.” (MARQUES, 2004)

MÉTODOS

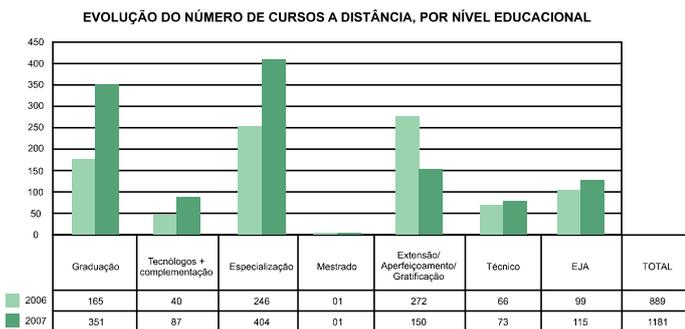
Analizamos a partir de pesquisa bibliográfica a trajetória e evolução da EAD no Brasil, para qual utilizamos as referências que constam ao final do trabalho. Organizamos as informações relevantes e apresentamos de forma objetiva e clara os pontos principais de cada geração do ensino EAD.

Observamos e registramos dados estatísticos e o gráfico que apresentamos nos resultados.

RESULTADOS e DISCUSSÃO

De acordo com o Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância (ABRA EAD) publicado em 2008 (SANCHEZ 2008) foram mais de 2,5 milhões de brasileiros que estudaram em cursos com metodologias à distância. Isso demonstra um período de grandes transições no contexto educacional que nos leva a refletir sobre que impacto social tivemos.

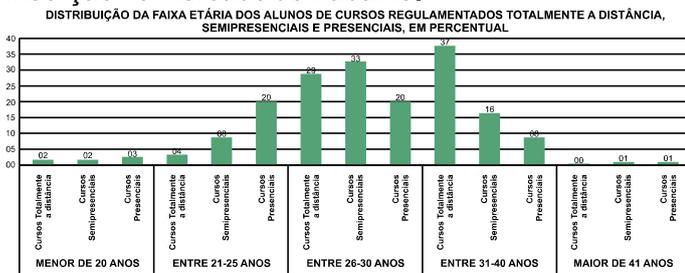
O número de cursos oferecidos em diferentes níveis educacionais, nessa modalidade de ensino, vem aumentando significativamente, como podemos observar no gráfico abaixo.



FONTE: Abra/EAD2008

De acordo com dados abaixo nos cursos à distância e semipresenciais a faixa etária dos alunos que apresenta o maior índice está entre 26 e 40 anos de idade.

O que nos fez refletir que se aplica a classe trabalhadora a qual busca qualificação para melhor inserção no mercado de trabalho.



http://abed.org.br/censoead2016/Censo_EAD_2016

CONCLUSÕES

Verificamos que a EAD proporcionou algumas facilidades ao processo de formação caminhando em paralelo ao desenvolvimento das novas tecnologias da comunicação, que por sua vez criaram oportunidades às diferentes profissões atuais, bem como novos desafios.

Vista por muitos teóricos como uma forma de democratizar o ensino vem acompanhando as mudanças históricas e sociais e as políticas educacionais.

O aumento significativo tanto nos cursos oferecidos como no número de alunos nos leva a crer que continuará em ascensão.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rômulo Maia; ZAMBALDE, André Luiz; & FIGUEIREDO, Cristiane Xavier. Ensino a Distancia. UFLA/FAEPE. 2004.

BRASIL, Lei nº 9,394, de 20 de dezembro de 1996, que dispõe sobre a Diretrizes e Bases da Educação. Disponível em <www.mec.gov.br> acesso em 11/06/2007.

CUNHA, Luiz Antônio. Educação, Estado e Democracia no Brasil. Cortez. 2 edição, Rio de Janeiro: 1995.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. ABC da EAD. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MARQUES, 2004, disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/folha/educacao/ult305u16139.shtml>

SANCHEZ, Fábio (Coord.). Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância. 4.ed.São Paulo: Instituto Monitor, 2008. .



PIKABAY.COM



Lenice Chaves de Melo Lima

Ou simplesmente Le Melo, nasceu em Osasco-SP, em 1967.

Professora aposentada da Rede Municipal de Ensino onde também exerceu a função de Coordenadora Pedagógica. Professora em cursos de graduação e pós-graduação na área de Educação. Pedagoga, Psicopedagoga, especialista em Docência do Ensino Superior e Educação Ambiental. Conhecimentos nas áreas de Alfabetização e Letramento, Educação Especial e Inclusiva e Psicometria. Escritora e poetisa publicou quatro livros: "Janelas Entreabertas... de luz e paixão", 2015 e "Bordando Versos" em 2017 ambos de poemas. E os infantis "Poesia de Brincar" 2016 e "Chico" 2018. Co-autoria em cinco antologias poéticas. Colaboradora em revistas literárias que circulam dentro e fora do país, tanto no formato digital quanto físico. Participação em saraus e projetos literários e culturais.